

Rota 2030 é o setor automotivo na direção certa

William Calegari (*)

Conforme amplamente divulgado recentemente, o Governo Federal finalmente aprovou a nova política que garantirá às empresas do setor automotivo benefícios tributários nos próximos 15 anos

O programa Rota 2030 Mobilidade e Logística, aprovado pela MP que amplia os benefícios às organizações desse setor e inclui também, além das montadoras que já se beneficiavam do programa Inovar-Auto, empresas de autopeças e outras que atuam com sistemas e soluções estratégicas para a produção dos veículos, mobilidade e logística embarcadas nos veículos. O envolvimento das demais organizações do setor automotivo amplia a base daquelas que se habilitarão no Rota 2030.

Atualmente, mais de 500 empresas fornecem peças para as montadoras no Brasil e uma parte expressiva passará a utilizar incentivos fiscais. Eles serão concedidos em forma de dedução do IRPJ e da CSLL devida nas empresas habilitadas, calculados a partir de agosto de 2018 e utilizados para o abatimento dos tributos devidos a partir de janeiro de 2019. Caso não seja possível seu aproveitamento no ano corrente, os créditos poderão ser utilizados nos anos seguintes, sempre respeitando o limite de 30% sobre o valor dos tributos devidos.

Anualmente, as empresas beneficiadas poderão gerar incentivos fiscais sobre a base de 30% dos dispêndios com pesquisa e desenvolvimento (P&D), incluindo atividades de pesquisa básica dirigida, pesquisa aplicada, desenvolvimento experimental, capacitação de fornecedores, manufatura básica, tecnologia industrial básica e serviços de apoio técnico. Na prática, o benefício fiscal representa até 10,2% dos gastos elegíveis.

Além disso, o novo programa possibilita crédito adicional de 15% sobre os dispêndios com P&D estratégicos, considerados neste caso aqueles relacionados à manufatura avançada, conectividade, sis-

temas estratégicos, soluções estratégicas para mobilidade e logística, novas tecnologias de propulsão ou autonomia veicular e suas autopeças.

Além disso, também estão contemplados desenvolvimento de ferramental, moldes e modelos, nanotecnologia, pesquisadores exclusivos, big data, sistemas analíticos e preditivos (data analytics) e inteligência artificial, representando 5,1% de créditos adicionais. O crédito tributário de IRPJ e CSLL sobre os dispêndios com P&D e demais assuntos estratégicos, quando classificáveis como despesa operacional pela legislação do IRPJ, não poderá ultrapassar a 45% dos dispêndios totais realizados no período de apuração.

A nova política automotiva determina que os créditos não serão tributados para fins de apuração de PIS, Cofins, IRPJ e CSLL, sendo tratados contabilmente como resultado operacional. Além disso, os benefícios fiscais introduzidos pela legislação não inviabilizam a utilização dos demais incentivos tributários como a Lei do Bem e os demais incentivos federais regionais.

Nas contas do Governo Federal, a renúncia fiscal anual será semelhante àquela já praticada no Inovar Auto (aproximadamente R\$ 1,5 bilhão), mas no Rota 2030 as empresas habilitadas deverão investir no mínimo R\$ 5 bilhões ao ano. O novo programa é um avanço para indústria automotiva, já que o setor terá que investir pesadamente em novas tecnologias nos próximos anos.

A previsibilidade de um programa planejado para o médio prazo também traz mais segurança jurídica às empresas que poderão avaliar o Brasil como um país melhor preparado para receber investimentos globais de P&D. Importante mencionar que a MP tem aplicação automática, porém ainda sujeita à aprovação do Congresso Nacional nos próximos 120 dias.

Conforme exposição de motivos da MP, disponibilizada no site do Palácio do Planalto no dia 9/7, a regulamentação sobre a aplicação legal será publicada pelo Poder Executivo Federal nos próximos dias.

(*) - É sócio-líder de incentivos tributários da KPMG no Brasil.

Expectativa para Assembleia Geral da ONU é de momentos de divergência

Às vésperas da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, cuja abertura acontece nesta segunda-feira (24), a expectativa é de que haverá momentos de divergências

Em debate, a crise dos imigrantes, ameaças à democracia, riscos de conflitos bélicos, além de questões relativas à igualdade de gênero e ao assédio sexual. O encontro deve reunir presidentes e primeiros-ministros de 128 países, incluindo o anfitrião, o presidente norte-americano, Donald Trump, e o brasileiro, Michel Temer.

Por tradição desde 1947, o Brasil faz o discurso de abertura da sessão. Temer também vai participar de reuniões paralelas tanto bilaterais como multilaterais. Entre as lideranças nas Américas, devem predominar as discussões sobre a crise na Nicarágua e o êxodo venezuelano, além das negociações entre Mercosul e União Europeia, assim como a crise econômica que a Argentina atravessa em meio às negociações com o FMI, à elevada taxa de juros, à queda do valor do peso e aos altos níveis de desemprego.

Do lado norte-americano,



O encontro reúne presidentes e primeiros-ministros de 128 países, incluindo o anfitrião, o presidente norte-americano, Donald Trump, e o brasileiro, Michel Temer.

Trump pretende defender a adoção de sanções ao Irã e à Coreia do Norte em nome da preservação da paz e contra as ameaças de guerras. Para o secretário-geral da ONU, o português António Guterres, a entidade não pode perder o foco de seus objetivos: garantir a paz mundial e assegurar a democracia: "A reunião ocorre em um momento de crescen-

tes ameaças contra as forças de paz". Guterres acrescentou que é necessário discutir as questões relativas à paridade de gênero e assédio sexual.

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, alvo de críticas, indicou que não irá porque teme por sua segurança. Não há confirmação da presença do presidente da Nicarágua, Daniel Ortega,

também pivô de uma crise em seu país. Primeira mulher latino-americana a presidir a Assembleia Geral da ONU, a equatoriana Maria Fernanda Espinoza também elencou a igualdade de gênero como prioridade. Ela defendeu também a importância de implementar um novo pacto global para migrantes e refugiados (ABR).

Tite convoca seleção brasileira para amistosos

Em sua segunda convocação, após a Copa do Mundo da Rússia, o técnico da seleção brasileira, Tite, anunciou na sexta-feira (21) os 23 jogadores para dois amistosos contra a Arábia Saudita e Argentina. Na nova lista, além do retorno de Gabriel Jesus, Éder, Mirandinha, Marcelo e Danilo, as principais novidades são o meio-campista Wallace, do Hannover, Pablo, do Bordeaux e Malcom, do Barcelona.

A seleção brasileira enfrentará a Arábia Saudita no próximo dia 12 de outubro, em Riad, às 15h (horário de Brasília). Já a partida contra a rival Argentina ocorrerá quatro dias depois, em Jidá, no mesmo horário. Os amistosos acontecem depois da equipe de Tite vencer os Estados Unidos por 2 a 0 e golpear o El Salvador por 5 a 0. A expectativa é dar continuidade na preparação da seleção para a Copa América 2019, que será



Tite anunciou os 23 jogadores para dois amistosos contra a Arábia Saudita e Argentina.

disputada no Brasil.

Confira a lista dos convocados: Goleiros: Alisson (Liverpool), Éder (Manchester City) e Phelipe (Grêmio); Defesa: Alex Sandro (Juventus), Danilo (Manchester City), Éder Militão (Porto), Fabinho (Liverpool), Marquinhos (PSG), Marcelo (Real Madrid), Miranda (Inter de Milão) e Pablo (Bordeaux); Meio-campistas:

Arthur (Barcelona), Casemiro (Real Madrid), Fred (Manchester United), Philippe Coutinho (Barcelona), Renato Augusto (Beijing Guoan), e Wallace (Hannover); Atacantes: Éverton (Grêmio), Roberto Firmino (Liverpool), Gabriel Jesus (Manchester City), Malcom (Barcelona), Neymar (PSG) e Richarlison (Everton) - (ANSA).

Foi comemorado o Dia Internacional da Paz

Na última sexta-feira (21), foi comemorado o Dia Internacional da Paz, consagrado pela Organização das Nações Unidas há 37 anos, a fim de sensibilizar as pessoas e promover atitudes que melhorem o mundo e diminuam os conflitos entre os povos. Diversas atividades aconteceram em vários lugares do mundo, desde concertos a exposições de arte e caminhadas. Anualmente, a ONU escolhe um tema que auxilie a reflexão da data, e o de 2018 foi: "Uma paz sustentável para um futuro sustentável".

Neste ano, diversas tragédias humanitárias têm aumentado a instabilidade mundial, como a crise na Venezuela, a situação dos migrantes no Mediterrâneo, entre tantos outros pro-



Uma paz sustentável para um futuro sustentável é o tema de 2018.

blemas e desafios, e ao mesmo tempo são comemorados 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Em pronúncia pelo dia de hoje,

através do Twitter, o papa Francisco declarou: "A paz se escolhe, não pode ser imposta e não pode ser encontrada por acaso" (ANSA).

PF prende financiador do Hezbollah em Foz do Iguaçu

A Polícia Federal prendeu na sexta-feira (21), em Foz do Iguaçu, Assad Ahmad Barakat, considerado um dos principais financiadores do grupo libanês Hezbollah. De acordo com o jornal argentino "Infobae", Barakat atuava pelo Hezbollah na região da triplíce fronteira - entre Brasil, Argentina e Paraguai.

Ele foi preso pela PF acusado de lavar dinheiro ilegal em cassinos argentinos para o grupo libanês e sob um pedido de captura internacional emitido pelas autoridades paraguaias em 31 de agosto por falsidade ideológica. A PF informou que a prisão foi autorizada pelo STF. Ele era considerado foragido.

Nas redes sociais, a Procuradora-geral do Paraguai, Sandra Quiñonez Astigarraga, agradeceu as autoridades brasileiras pela detenção de Barakat. "Foi detido no Brasil Assad Ahmad Barakat, sobre quem



Assad Ahmad Barakat, preso pela PF, atuava na triplíce fronteira.

recal um pedido de extradição e captura internacional por parte do MP do nosso país, em uma investigação liderada pela procuradora Irma Llamo e pela procuradora-adjunta Maria Teresa Aguirre", escreveu.

Em 2001, após os atentados do 11 de setembro contra as Torres Gêmeas cometidos pela

Al-Qaeda, o MP do Paraguai apreendeu fotografias de homens-bombas do Hezbollah que enfeitavam uma loja de Barakat em Ciudad del Este. Em 2006, o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos incluiu seu nome na lista de indivíduos que financiam o Hezbollah na triplíce fronteira (ANSA).

Empresas & Negócios
Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para
TEL: 3043-4171

Empresas & Negócios
José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Lazer/Cultura: Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteletterarioralph.com.br); TV: Tony Auad (central-noticia@bol.com.br). Revisão: Sônia Souza.

Webmaster/TI: Ricardo Baboo; Edição Eletrônica: Ricardo Souza e Walter Almeida. Impressão: LTJ Gráfica Ltda. Serviço informativo: Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br) - CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Cicero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.

RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI
Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007
Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87